

DIREITO PENAL: CRIMES EM ESPECIAL

- Época especial de exames SS 2020 -

Docente: Athina Sachoulidou, Professora Assistente, NOVA School of Law

1 de setembro de 2020

Secção A: Escolha múltipla & Questões de resposta aberta

(10 em 20 pontos | 1 ponto por questão)

Justifique as duas respostas utilizando até **3 (três)** frases. A simples referência à disposição legal aplicável não é considerada uma resposta suficientemente completa.

1. A negligência médica refere-se exclusivamente a erros relacionados com diagnóstico.

- a. Verdadeiro
- b. Falso

2. As instruções dos pacientes (“advance directives”) são instrumentos reconhecidos indiretamente na lei penal portuguesa.

- a. Verdadeiro
- b. Falso

3. Francisco, que é o diretor da Clínica XX especializada no tratamento de casos de cancro do pulmão, foi convidado para um evento social com os seus antigos colegas de escola. Durante o jantar ele apercebe-se que a esposa de um dos seus amigos, que não está presente, tem cancro do pulmão e precisa de ser operada imediatamente. Esta informação está abrangida pela noção de sigilo médico?

- a. Sim
- b. Não

4. A comissão e a omissão de atos médicos são punidos da mesma forma de acordo com a lei penal portuguesa.

- a. Verdadeiro
- b. Falso

5. O João decide dar prioridade ao caso da Maíra, uma criança de 10 anos, que é sua sobrinha, realizando a transplantação de um fígado, apesar de a Mariana se encontrar no primeiro lugar da lista para a realização de transplantes. No entanto, desta circunstância não resulta para a Mariana qualquer consequência negativa, uma vez que o próximo transplanta ficou disponível apenas uma semana depois. Poderá o João ser sujeito a responsabilidade penal?

- a. Verdadeiro

b. Falso

6. Dê dois exemplos de áreas de atividade médica em que as regras do consentimento esclarecido sejam de importância fundamental na determinação da responsabilidade penal médica dos profissionais envolvidos.

7. Suprimir um tratamento médico já iniciado deve ser classificado como:

- a. Eutanásia ativa direta
- b. Eutanásia ativa indireta
- c. Eutanásia passiva

8. A participação em ensaios clínicos só é criminalmente relevante se a vida ou integridade física dos participantes for afetada ou colocada em risco.

- a. Verdadeiro
- b. Falso

9. Para atuarem de acordo com as regras do direito (penal) médico, os médicos têm de fornecer aos pacientes toda a informação possível acerca dos actos médicos a realizar.

- a. Verdadeiro
- b. Falso

10. Os médicos portugueses estão autorizados a realizar abortos em gestantes de substituição.

- a. Verdadeiro
- b. Falso

Secção B: Exercício (10 em 20 pontos)

A Rita é uma conhecida e experiente psicóloga especializada em psicoses e é também professora universitária em Lisboa. O José é um motorista de autocarros que trabalha na escola privada em que a irmã da Rita é Diretora. O José tem sido paciente da Rita desde que se divorciou. No início, o trauma do divórcio era o foco principal da terapêutica. Contudo, a Rita começou a notar que o José era delirante e que estava a perder progressivamente o contacto com a realidade, em particular no que respeitava aos seus filhos, que se mudaram para Coimbra com a mãe depois do divórcio. Para além disso, durante a grande maioria das consultas diárias, o José insinuava que a sua vida não tinha sentido sem os filhos, e que muitas vezes sonhava em encontrá-los “no Céu”.

A Rita, suspeitando de que o José se poderia tornar perigoso para si e para os outros, partilhou a situação com a sua irmã. Durante esta conversa, a Rita forneceu todos os detalhes do divórcio à irmã. A irmã da Rita decidiu despedir José por considerar que ele não tinha condições para continuar a ser motorista da escola, considerando, entre outros aspetos, os desejos expressos em suicidar-se.

O José, profundamente deprimido com o despedimento, regressou à escola onde trabalhou e explodiu em gritos, afirmando que ninguém tinha o direito de o despedir e que se deviam sentir culpados por aquilo que lhe fizeram “no Céu”. No mesmo dia, o José tentou cometer suicídio atirando-se da janela de casa. O suicídio falhou. Assim que recuperou das lesões físicas, o José foi imediatamente transferido para uma clínica psiquiátrica com base no diagnóstico da Rita. Miguel, um enfermeiro experiente, ficou responsável por supervisionar e tratar José. Após um mês, e enquanto Miguel almoçava com os colegas, José tentou suicidar-se pela segunda vez exatamente da mesma forma, saltando da janela do seu quarto, no sexto andar da clínica.

As suas lesões foram bastante mais graves desta vez e o José manteve-se vivo com o auxílio de um ventilador. Martim, o médico responsável pelo tratamento de José, tomando conhecimento da história do José (os detalhes tinham sido publicados no jornal local) decidiu interromper o tratamento, cumprindo o desejo suicida do José. Esta decisão causou a morte imediata de José.

Avalie a conduta da Rita, José, Miguel e Martim à luz da lei penal portuguesa.

Boa sorte!